



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO RAÇA: Reabilitação e adestramento de cães abandonados

**Larissa E. C. FABIANO<sup>1</sup>; Camila B. A. DEVOLIO<sup>2</sup>; Níkolos de O. AMARAL<sup>3</sup>, Letícia G. de M. AMARAL<sup>4</sup>**

### RESUMO

O abandono de cães é um problema que gera impactos no bem-estar animal e na saúde pública. Entre os fatores que contribuem para essa realidade estão a falta de conscientização dos tutores, a reprodução descontrolada e mudanças nas rotinas familiares. O projeto RAÇA, desenvolvido no IF Sul de Minas – Campus Machado, busca aumentar as chances de adoção de cães abandonados por meio do adestramento e da socialização. A metodologia envolve a seleção dos animais, capacitação da equipe, aplicação de técnicas de treinamento e acompanhamento da adaptação nos novos lares. Os resultados iniciais indicam que o projeto favorece a reabilitação comportamental dos cães e amplia as possibilidades de adoção responsável e definitiva.

**Palavras-chave:** Adoção; Adestramento; Cães; Guarda responsável; Socialização.

### 1. INTRODUÇÃO

Os cães acompanham a humanidade desde os primórdios, sendo considerados os primeiros animais domesticados. Acredita-se que sua domesticação tenha ocorrido a partir de lobos que se aproximaram dos humanos em busca de alimento, originando uma relação de cooperação que perdura até hoje. Com o tempo, os cães deixaram de atuar apenas na caça e guarda, tornando-se também animais de companhia, com grande importância afetiva e social.

Apesar do vínculo estabelecido, o abandono de cães permanece como um problema global, com impactos diretos no bem-estar animal e na saúde pública. Cães com dificuldades comportamentais ou baixa socialização apresentam menor chance de adoção e maior risco de retorno aos abrigos (COZZI et al., 2020). Por outro lado, estratégias como o treinamento em obediência básica e programas estruturados de socialização aumentam as chances de adoção e reduzem devoluções (RIBIKAUSKAS; TUNAITYTĖ; KUČINSKIENĖ, 2024).

Pensando nisso, o projeto RAÇA (Reabilitação e Adestramento de Cães Abandonados) surge como uma ação prática e educativa no IFSULDEMINAS – Campus Machado, em parceria com a Associação Quatro Patas, com o objetivo de preparar cães resgatados para adoções responsáveis por meio do adestramento e da socialização. A iniciativa segue pesquisas que comprovam a eficácia do treinamento na adoção de cães abandonados. (GUSSO; BALDAN; GARCIA, 2024).

<sup>1</sup>Discente de Zootecnia, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: larissa.fabiano@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>2</sup>Presidente da ONG Associação Quatro Patas. E-mail: camilabian@gmail.com.

<sup>3</sup>Coorientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: nikolas.amaral@ifsuldeminas.edu.br.

<sup>4</sup>Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: leticia.amaral@ifsuldeminas.edu.br.

O objetivo geral do projeto é aumentar as chances de adoção dos cães abandonados, previamente selecionados pela Associação Quatro Patas, preparando-os para a convivência em famílias, por meio do adestramento e da socialização. Para isso, o projeto trabalha com os seguintes objetivos específicos:

- Selecionar cães com perfil adequado para adestramento e adoção;
- Escolher tutores responsáveis para os cães;
- Capacitar os estudantes envolvidos no projeto;
- Realizar o adestramento dos cães com foco na adoção;
- Divulgar os cães disponíveis para adoção;
- Identificar e selecionar lares potenciais;
- Preparar os tutores adotantes para receber os cães adestrados;
- Acompanhar a adaptação dos cães em seus novos lares.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Todas as atividades do projeto foram previamente submetidas e avaliadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IFSULDEMINAS) e cadastradas sob protocolo CEUA 6021100922. O projeto iniciou suas atividades em 2022 e permanece em desenvolvimento com cães resgatados, encaminhados pela Associação Quatro Patas (Rua Alameda Donatilia Passos Swerts, 189 – Jardim do Lago, Machado – MG), priorizando aqueles com potencial para adestramento e futura adoção. A escolha inicial dos animais está sendo realizada com base na idade, tempo de abandono e comportamento, sendo priorizados animais mais velhos e com maior tempo de abandono. Os cães que apresentam características compatíveis com o adestramento estão sendo pré-selecionados para participação do projeto.

O projeto acolhe apenas um cão por vez, a fim de promover envolvimento dos membros do GACT. Após a escolha, os integrantes iniciam a avaliação comportamental dos animais, com o objetivo de avaliar suas aptidões para manejo e adestramento, utilizando técnicas baseadas no condicionamento clássico de Pavlov e no condicionamento operante de Skinner.

As práticas de adestramento são fundamentadas no reforço positivo, utilizando petiscos, brinquedos ou estímulo à repetição de comportamentos desejados. Os treinos variam em duração de acordo com a evolução de cada animal, sempre respeitando seus limites individuais.

Durante o processo de adestramento, os cães passam por etapas de ambientação, socialização e introdução aos comandos básicos de obediência. A condução é realizada com uso de elementos como guias, que facilitam e orientam pessoas com algum tipo de deficiência. Os estímulos são aplicados com base nos impulsos naturais dos cães, como o desejo de caça, defesa e

proteção de matilha.

Conforme o treinamento avança, os cães considerados aptos à adoção são preparados para a divulgação. A seleção dos lares adotivos leva em consideração as condições estruturais e ambientais, bem como o histórico e perfil dos candidatos à adoção

### **3.RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O projeto continua em andamento e, ao longo de dois anos, foram realizados vários atendimentos. Não há um número máximo de animais a serem atendidos, pois o acompanhamento ocorre conforme a demanda da associação. A expectativa é de que os cães atendidos pelo projeto apresentem evolução comportamental significativa, tornando-se mais sociáveis, com redução de comportamentos agressivos e maior capacidade de executar comandos básicos de obediência, como “senta”, “fica”, e “junto”.

Até o momento, três cães participaram do projeto: Campeão, Maya e Amora, sendo que os cães Campeão e Maya já foram adotados. A Amora permanece nas atividades, sendo acompanhada pelos integrantes do grupo, com foco nos treinos de obediência e socialização. Observa-se progresso em sua interação com outros cães, demonstrando evolução constante ao longo dos treinos.

Todos os cães foram selecionados previamente pela Associação Quatro Patas, em que o Campeão, um cão idoso, de porte grande, pelagem preta e curta com traços de labrador, foi recebido e permaneceu no GACT por nove meses. Seu perfil idoso fez com que o grupo adaptasse os treinos, uma vez que ele apresentava dificuldades para sentar. Sua adoção se deu em novembro de 2023 para uma família que mora na área rural.

Já a Maya, uma cadela adulta de porte médio, foi resgatada em área rural, recém-parida e muito medrosa. O trabalho com ela foi completamente diferente uma vez que ela precisou ser lentamente sociabilizada com as pessoas, pois, aparentemente, viveu grande parte da sua vida isolada das pessoas. Ela permaneceu no GACT por três meses e foi adotada por uma família de Machado, que recebe suporte constante mediante demanda, mantendo contato direto com o grupo via WhatsApp. Quando necessário, também há acompanhamento presencial, além da castração realizada pela Associação 4 Patas. Ao ser recebida no novo lar a Maya se desenvolveu rapidamente, demonstrando tranquilidade e equilíbrio.

Atualmente a Amora é a integrante do projeto RAÇA sendo trabalhada pelo grupo. Trata-se de uma fêmea jovem, receptiva ao treinamento e que demonstra facilidade em assimilar comandos. Mostra-se bastante motivada por interações sociais, como brincadeiras, o que contribui positivamente para seu desempenho. O foco do trabalho com ela tem sido a melhoria da socialização com outros cães, já que apresentava histórico de pouca interação, além da redução de

latidos excessivos, comportamento que vem diminuindo ao longo dos treinos.

A trajetória de cada cão atendido pelo projeto mostra como o cuidado individualizado e o treinamento adequado fazem diferença. A parceria com a Associação Quatro Patas tem sido fundamental para oferecer a cada cão a chance de superar suas dificuldades e desenvolver habilidades importantes para conviver com seus tutores, sendo feita divulgação através do Instagram do GACT, encontros acadêmicos e atividades sociais. Apesar disso, ainda existem desafios na seleção de famílias adequadas, considerando fatores como disponibilidade de tempo, experiência com animais e perfil de comportamento compatível com as necessidades do cão.

#### 4. CONCLUSÃO

O projeto RAÇA tem contribuído para a reabilitação e adoção responsável de cães abandonados por meio do adestramento e de treinamentos voltados à socialização. Essas práticas favorecem uma convivência mais equilibrada entre os animais e seus tutores, além de amenizarem problemas sociais relacionados ao abandono. Além disso, a iniciativa fortalece a formação dos estudantes e promove a conscientização sobre a guarda responsável. Os primeiros resultados evidenciam o potencial do projeto e reforçam a importância de sua continuidade.

#### AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS, pelo suporte financeiro, no que tange a concessão das bolsas, além da cessão dos espaços para as instalações do GACT e à Associação Quatro Patas, parceira nesse projeto.

#### REFERÊNCIAS

COZZI, B. et al. Factors informing the return of adopted dogs and cats to an animal shelter. *Animals*, v. 10, n. 9, p. 1573, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani10091573>.

GUSSO, R. L.; BALDAN, A. C.; GARCIA, R. C. M. *Strategies to increase the number of dog adoptions in a Brazilian shelter. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 61, 2024. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1678-4456.bjvras.2024.218031>.

RIBIKAUSKAS, A.; TUNAITYTĖ, J.; KUČINSKIENĖ, J. Obedience training helps encourage potential owners to adopt shelter dogs. *Journal of Veterinary Behavior*, v. 75, p. 54–61, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jveb.2024.07.001>.